

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.684
Preferenciais	19.369
Total	29.053
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	386.547	404.727
1.01	Ativo Circulante	143.731	172.171
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.456	2.453
1.01.01.01	Caixa e Bancos	15.456	2.453
1.01.03	Contas a Receber	23.506	69.403
1.01.03.01	Clientes	19.896	66.972
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.610	2.431
1.01.04	Estoques	62.407	56.419
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	34.721	28.999
1.01.04.02	Matéria-prima	19.652	20.138
1.01.04.03	Almoxarifado	7.584	7.025
1.01.04.04	Outros	450	257
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.240	39.326
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.240	39.326
1.01.07	Despesas Antecipadas	821	863
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.301	3.707
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.301	3.707
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.301	3.707
1.02	Ativo Não Circulante	242.816	232.556
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63.674	51.840
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	906	892
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	906	892
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.198	44.396
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.198	44.396
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.106	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	14.106	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.464	6.552
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	2.016	6.190
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	448	362
1.02.02	Investimentos	51.666	52.148
1.02.02.01	Participações Societárias	51.666	52.148
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	51.514	51.996
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	152	152
1.02.03	Imobilizado	125.246	126.578
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	120.724	122.897
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.522	3.681
1.02.04	Intangível	2.230	1.990
1.02.04.01	Intangíveis	2.230	1.990

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	386.547	404.727
2.01	Passivo Circulante	224.172	230.811
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.395	2.617
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.023	1.136
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.372	1.481
2.01.02	Fornecedores	8.726	8.018
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.726	8.018
2.01.03	Obrigações Fiscais	851	1.087
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	431	581
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	431	581
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	391	474
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	29	32
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	178.281	152.418
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	178.281	152.418
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.980	10.988
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	166.301	141.430
2.01.05	Outras Obrigações	33.919	66.602
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10	10
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	10	10
2.01.05.02	Outros	33.909	66.592
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	149	150
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	5.768	7.005
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	27.992	59.437
2.01.06	Provisões	0	69
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	69
2.01.06.01.05	Outras	0	69
2.02	Passivo Não Circulante	256.905	243.861
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.581	17.992
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.581	17.992
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.536	8.703
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.045	9.289
2.02.02	Outras Obrigações	228.527	213.491
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5.117
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	5.117
2.02.02.02	Outros	228.527	208.374
2.02.02.02.04	Passivo a Descoberto em Controlada	228.527	208.374
2.02.04	Provisões	11.797	12.378
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.797	12.378
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.313	9.221
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.130	2.102
2.02.04.01.05	Outras	354	1.055
2.03	Patrimônio Líquido	-94.530	-69.945
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.03.04	Reservas de Lucros	9.430	9.430
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	9.430	9.430
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-187.686	-162.264

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.527	-3.137
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-4.811	-4.038

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.253	65.048
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-49.105	-54.206
3.03	Resultado Bruto	5.148	10.842
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.267	-20.062
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.182	-6.302
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.228	-4.349
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.241	524
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-129	-964
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-19.969	-8.971
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-25.119	-9.220
3.06	Resultado Financeiro	-2.880	-750
3.06.01	Receitas Financeiras	5.222	1.553
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.102	-2.303
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-27.999	-9.970
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.577	163
3.08.02	Diferido	2.577	163
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-25.422	-9.807
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-25.422	-9.807
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-25.422	-9.807
4.02	Outros Resultados Abrangentes	837	4.799
4.02.01	Hedge de Fluxo de Caixa	1.611	4.006
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	-774	793
4.03	Resultado Abrangente do Período	-24.585	-5.008

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.291	-1.498
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.663	1.931
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-25.422	-9.807
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.618	2.530
6.01.01.03	Constituição (Revesão) de Provisões	-335	345
6.01.01.04	Provisões para Contingências	-649	6
6.01.01.05	Participações em Sociedades Controladas	19.969	8.971
6.01.01.06	Resultado na Ealização Ativos Baixados	-29	-376
6.01.01.07	Impostos Diferidos	-2.577	-77
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	2.762	339
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-628	-3.429
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	47.254	-1.539
6.01.02.02	Redução em Partes Relacionadas	-14.106	-248
6.01.02.03	Redução nos Estoques	-5.988	-4.360
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	5.624	4.595
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	708	1.798
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	-2.675	-2.294
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	-31.445	-1.381
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.496	19.938
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	0	13.900
6.02.03	Recebimento de Juros	0	89
6.02.04	Aplicações no Permanente	-1.529	-1.512
6.02.05	Alienações no Permanente	33	464
6.02.06	Dividendo Recebido de Controlada	0	6.997
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.790	-16.336
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	98.916	43.573
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-79.021	-47.016
6.03.03	Pagamento de Juros	-1.105	-2.159
6.03.04	Pagamento de Juros s/ Capital Próprio	0	-10.734
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.003	2.104
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.453	2.437
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.456	4.541

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	26.569	0	-61.518	74.074
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-18.959	-17.139	-162.264	54.343	-144.019
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	9.430	-162.264	-7.175	-69.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.422	837	-24.585
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.422	0	-25.422
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	837	837
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	1.611	1.611
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-774	-774
5.07	Saldos Finais	90.064	0	9.430	-187.686	-6.338	-94.530

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	82.002	0	-21.154	169.871
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	18.959	82.002	0	-21.154	169.871
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.848	0	0	-8.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-8.848	0	0	-8.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.807	4.799	-5.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.807	0	-9.807
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.799	4.799
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	4.006	4.006
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	793	793
5.07	Saldos Finais	90.064	18.959	73.154	-9.807	-16.355	156.015

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	58.105	69.982
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.080	69.464
7.01.02	Outras Receitas	33	571
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8	-53
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.160	-61.345
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-41.926	-45.904
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.234	-15.441
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.055	8.637
7.04	Retenções	-2.618	-2.530
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.618	-2.530
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.673	6.107
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-13.413	-7.857
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-19.969	-8.971
7.06.02	Receitas Financeiras	5.222	1.114
7.06.03	Outros	1.334	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-17.086	-1.750
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-17.086	-1.750
7.08.01	Pessoal	7.822	9.486
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.880	7.648
7.08.01.02	Benefícios	1.144	884
7.08.01.03	F.G.T.S.	798	954
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-8.085	-4.029
7.08.02.01	Federais	-3.844	-603
7.08.02.02	Estaduais	-4.400	-3.556
7.08.02.03	Municipais	159	130
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.599	2.600
7.08.03.01	Juros	8.060	2.256
7.08.03.02	Aluguéis	408	344
7.08.03.03	Outras	131	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-25.422	-9.807
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-25.422	-9.807

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	585.259	651.720
1.01	Ativo Circulante	366.727	396.190
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.951	20.801
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.555	2.634
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.555	2.634
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.555	2.634
1.01.03	Contas a Receber	106.199	96.653
1.01.03.01	Clientes	100.297	92.921
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.902	3.732
1.01.04	Estoques	113.202	195.161
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	35.669	29.884
1.01.04.02	Matéria-Prima	19.652	20.138
1.01.04.03	Almoxarifado	11.999	11.284
1.01.04.04	Mercadorias para Revendas	96.330	245.700
1.01.04.05	Outros	774	484
1.01.04.06	Provisão para perdas	-51.222	-112.329
1.01.06	Tributos a Recuperar	81.648	76.156
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	81.648	76.156
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.025	1.078
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.147	3.707
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.147	3.707
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.147	3.707
1.02	Ativo Não Circulante	218.532	255.530
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.990	108.725
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	906	892
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	906	892
1.02.01.06	Tributos Diferidos	47.366	45.563
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.366	45.563
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.718	62.270
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	24.182	61.821
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	536	449
1.02.02	Investimentos	153	153
1.02.02.01	Participações Societárias	153	153
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	153	153
1.02.03	Imobilizado	142.882	144.370
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	138.167	140.528
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.715	3.842
1.02.04	Intangível	2.507	2.282
1.02.04.01	Intangíveis	2.507	2.282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	585.259	651.720
2.01	Passivo Circulante	650.975	690.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.942	3.196
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.272	1.392
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.670	1.804
2.01.02	Fornecedores	86.310	110.129
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	86.310	110.129
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.251	1.622
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	763	1.057
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	87	204
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	676	853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	452	527
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	36	38
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	454.627	477.676
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	454.627	477.676
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.285	23.600
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	433.342	454.076
2.01.05	Outras Obrigações	105.845	98.220
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	91.105	75.032
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	91.105	75.032
2.01.05.02	Outros	14.740	23.188
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	149	150
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	13.738	15.822
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	853	714
2.01.05.02.07	Obrigações s/Instrumentos Financeiros	0	6.502
2.01.06	Provisões	0	69
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	69
2.01.06.01.05	Outras	0	69
2.02	Passivo Não Circulante	28.811	30.751
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.581	17.992
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.581	17.992
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.536	8.703
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.045	9.289
2.02.02	Outras Obrigações	165	167
2.02.02.02	Outros	165	167
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	165	167
2.02.04	Provisões	12.065	12.592
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.065	12.592
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.402	9.310
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.217	2.135
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8	8
2.02.04.01.05	Outras	438	1.139
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-94.527	-69.943
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.03.04	Reservas de Lucros	9.430	9.430
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	9.430	9.430

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-187.686	-162.264
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.527	-3.137
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-4.811	-4.038
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	238.870	187.698
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-304.255	-181.223
3.03	Resultado Bruto	-65.385	6.475
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	13.739	-20.554
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.033	-12.803
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.550	-7.295
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	38.455	581
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-133	-1.037
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-51.646	-14.079
3.06	Resultado Financeiro	23.661	-510
3.06.01	Receitas Financeiras	87.082	4.700
3.06.02	Despesas Financeiras	-63.421	-5.210
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-27.985	-14.589
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.563	4.781
3.08.01	Corrente	-70	-370
3.08.02	Diferido	2.633	5.151
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-25.422	-9.808
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-25.422	-9.808
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-25.422	-9.807
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-25.422	-9.807
4.02	Outros Resultados Abrangentes	837	4.799
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	1.611	4.006
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	-774	793
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-24.585	-5.008
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-24.585	-5.006
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.301	-76.653
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.037	-8.984
6.01.01.01	Lucro líquido do Exercício	-25.422	-9.807
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.353	3.455
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de Provisões	43.875	427
6.01.01.04	Provisões para Contingências	-647	-144
6.01.01.06	Resultado na Realização Ativos Baixados	-27	-402
6.01.01.07	Impostos Diferidos	-2.633	-5.061
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	-4.462	2.548
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.264	-67.669
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	-12.380	3.533
6.01.02.03	Redução nos Estoques	43.116	-57.726
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	32.490	-2.680
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	-23.817	6.303
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	-21.282	-9.373
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	137	-7.726
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.032	14.084
6.02.01	Aplicações Financeiras	-300	329
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	8.505	15.371
6.02.03	Recebimento de Juros	0	89
6.02.04	Aplicações no Permanente	-2.207	-2.208
6.02.05	Alienações no Permanente	34	503
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.422	61.243
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	203.389	232.978
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-202.776	-156.644
6.03.03	Pagamento de Juros	-3.035	-4.357
6.03.04	Pagamento e Juros s/Capital Próprio	0	-10.734
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.911	-1.326
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.484	14.905
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.395	13.579

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	26.569	0	-61.518	74.074	3	74.077
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-18.959	-17.139	-162.264	54.343	-144.019	0	-144.019
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	9.430	-162.264	-7.175	-69.945	3	-69.942
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.422	837	-24.585	0	-24.585
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.422	0	-25.422	0	-25.422
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	837	837	0	837
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	1.611	1.611	0	1.611
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-774	-774	0	-774
5.07	Saldos Finais	90.064	0	9.430	-187.686	-6.338	-94.530	3	-94.527

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	82.002	0	-21.154	169.871	7	169.878
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	18.959	82.002	0	-21.154	169.871	7	169.878
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.848	0	0	-8.848	0	-8.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-8.848	0	0	-8.848	0	-8.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.807	4.799	-5.008	-2	-5.010
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.807	0	-9.807	0	-9.807
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.799	4.799	-2	4.797
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	4.006	4.006	-2	4.004
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	793	793	0	793
5.07	Saldos Finais	90.064	18.959	73.154	-9.807	-16.355	156.015	5	156.020

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2012 à 31/03/2012	01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	251.183	196.593
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	256.041	195.267
7.01.02	Outras Receitas	35	1.005
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	383	324
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.276	-3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-369.571	-205.806
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-342.671	-180.894
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.709	-24.708
7.02.04	Outros	-191	-204
7.03	Valor Adicionado Bruto	-118.388	-9.213
7.04	Retenções	-3.353	-3.455
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.353	-3.455
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-121.741	-12.668
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	88.726	4.219
7.06.02	Receitas Financeiras	87.082	4.219
7.06.03	Outros	1.644	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-33.015	-8.449
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-33.015	-8.449
7.08.01	Pessoal	11.978	13.016
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.303	10.502
7.08.01.02	Benefícios	1.652	1.307
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.023	1.207
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-55.145	-16.649
7.08.02.01	Federais	-22.729	-13.809
7.08.02.02	Estaduais	-32.621	-3.010
7.08.02.03	Municipais	205	170
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.574	4.991
7.08.03.01	Juros	71.841	4.501
7.08.03.02	Aluguéis	591	490
7.08.03.03	Outras	-36.858	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-25.422	-9.807
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-25.422	-9.807

Comentário do Desempenho

1. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

• CAFÉ SOLÚVEL

As exportações brasileiras de café solúvel, no 1º trimestre do exercício em curso, comparativamente a igual período do exercício anterior, apresentaram o seguinte desempenho:

	1º Trimestre		
	2012	2011	Δ %
Exportação em US\$ mil (*)	139.237	131.493	6
Exportação em ton.	15.529	17.244	(10)
Preço médio por kg em US\$	8.97	7.63	17

(*) Fonte: – ABICS 2012

O volume das exportações brasileiras foi 10% inferior ao de igual período do ano anterior, reflexo da perda da competitividade do café Conilon brasileiro frente a outras origens produtoras. Os preços médios das exportações foram superiores em 17% ao de igual período do ano anterior, como reflexo do incremento dos preços do café verde em grãos, sua principal matéria-prima.

• MATÉRIA-PRIMA

Os preços médios dos cafés dos tipos Arábica e Conilon, no mercado doméstico, foram 8% e 28% superiores no primeiro trimestre, nessa ordem, aos de igual período do ano anterior. Esse movimento foi devido a uma menor safra brasileira, que foi afetada pela bianualidade da cultura, combinada com uma forte demanda no mercado externo e interno. Em destaque, o tipo Conilon com 28% de valorização, ocasionada, principalmente, pelo grande diferencial de preços entre as variedades Arábica e Conilon, o que motivou o aumento da demanda pela variedade Conilon no mercado doméstico.

2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

• VOLUME DE VENDAS

PRODUTOS (em toneladas)	1º Trimestre		
	2012	2011	Δ%
Café Solúvel			
- Exportação	2.268	3.667	(38)
- Mercado Interno	591	1.027	(42)
Total	2.859	4.694	(39)
Produtos Lácteos (*)	130	137	(5)
Torrado e Moído	70	87	(20)

(*) Cappuccino, café com leite, chocolate com leite e achocolatado.

O volume de vendas da Companhia, neste trimestre, foi 39% inferior ao de igual trimestre do exercício anterior, ocasionado pela perda da competitividade do café brasileiro frente a outras origens e pela decisão da administração em aproveitar esse momento de falta de competitividade para antecipar manutenções do seu parque fabril que estavam inicialmente programadas para o decorrer do exercício 2012.

3. DESEMPENHO CONSOLIDADO

Na demonstração do resultado consolidado as principais oscilações, em comparação a igual trimestre do exercício anterior, estão a seguir descritas:

13/07/2012 16:08:42

Comentário do Desempenho

3.1 - Receita líquida de vendas

O aumento na receita líquida de vendas, em que pese à redução nos volumes de vendas foi decorrente, essencialmente, do aumento nos preços médios de venda e da desvalorização do real em relação ao dólar americano, fatores estes que melhoraram nossa receita operacional líquida em 27% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

3.2 Custo dos produtos vendidos

O crescimento nesta rubrica, comparado ao igual período do ano anterior, se deve, preponderantemente, ao aumento dos preços do café verde em grãos.

3.3 - Lucro bruto

Neste primeiro trimestre geramos 27% de prejuízo bruto em relação às receitas líquidas de vendas (3,45% de lucro bruto em igual trimestre do exercício anterior). Essa piora foi ocasionada pelo prejuízo bruto apurado pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. Este prejuízo ocorreu em função da realização dos estoques que estavam fora dos padrões de qualidade e preço normalmente comercializados pela referida controlada e que são objeto de investigação pela administração da Companhia. Parte desse prejuízo está sendo compensado por provisão de avaliação do custo ao valor de mercado registrado na rubrica de outras despesas operacionais.

3.4 Despesas com vendas

A diminuição de 22% nas despesas com vendas, em relação à de igual trimestre do exercício anterior, foi consequência, essencialmente, da diminuição das despesas variáveis, tendo em vista o menor volume de vendas de café solúvel da Controladora e café verde da sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

3.5 - Despesas administrativas

A variação nesta rubrica foi basicamente decorrente da provisão para devedores duvidosos sobre operações que estão sob investigação em nossa controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

3.6 Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras

A melhora no resultado financeiro do trimestre, em comparação ao de igual trimestre do exercício anterior, foi oriunda, essencialmente, pela necessidade de reclassificação das operações de hedge accounting (cambial e preço de commodities) da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., do patrimônio líquido para despesas financeiras no exercício de 2011, com consequente reflexo positivo no 1º trimestre de 2012.

4- CONTROLADAS

A seguir algumas informações das subsidiárias incluídas nas informações consolidadas, sem considerar as eliminações das transações decorrentes de negócios entre essas empresas.

4.1 – Principais Produtos Comercializados

Empresas	Principal produto Comercializado	Unidade	1º Trimestre	
			2012	2011

13/07/2012 16:08:42

Comentário do Desempenho

Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	361.917	377.303
Panfoods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	2.056	3.175
Panfoods Co. Limited	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	137.260	127.089

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda., tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. tem como fonte de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

4.2 – Receita bruta de Vendas e/ou Serviços

Empresas	1º Trimestre	
	2012	2011
	R\$ mil	R\$ mil
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	136.761	122.823
Panfoods Co. Limited	118.398	87.983
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2.878	3.045
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	4.962	4.182
Total	262.999	218.033

4.3 – Receita líquida de Vendas e/ou Serviços

Empresas	1º Trimestre	
	2012	2011
	R\$ mil	R\$ mil
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	135.033	120.502
Panfoods Co. Limited	118.384	87.956
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2.313	2.386
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	4.207	3.551
Total	259.937	214.395

4.4 – Lucro Bruto

Empresas	1º Trimestre	
	2012	2011
	R\$ mil	R\$ mil
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(74.877)	(9.993)
Panfoods Co. Limited	2.685	3.911
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	499	639
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.279	955
Total	(70.414)	(4.488)

4.5 – Lucro (Prejuízo) do Período

Empresas	1º Trimestre	
	2012	2011
	R\$ mil	R\$ mil
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(20.156)	(9.829)
Panfoods Co. Limited	175	690
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	(68)	78
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2	2
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	154	7
Total	(19.893)	(9.052)

Comentário do Desempenho

4.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial

Empresas	1º Trimestre	
	2012	2011
	R\$ mil	R\$ mil
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(20.154)	(9.827)
Panfoods Co. Limited	175	690
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	(146)	157
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2	2
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	154	7
Total	(19.969)	(8.971)

(a) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda, está sendo eliminado o montante de R\$ 78 mil no 1º trimestre de 2012 referente ao lucro não realizado nas vendas à controladora em períodos anteriores (no 1º trimestre do exercício de 2011 havia sido adicionado o montante de R\$ 80 mil decorrente de lucros não realizados em vendas à Companhia).

4.7 - Desempenho das controladas

Os desempenhos das controladas, neste 1º trimestre em relação a iguais períodos do exercício anterior, são assim resumidos:

a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. – O desempenho desta controlada ficou totalmente comprometido devido ao reconhecimento de significativas perdas decorrentes de operações que são objeto de investigação conforme fatos relevantes divulgados ao mercado nos dias 13 e 27 de março e 15 de maio de 2012. O detalhamento das perdas apuradas estão demonstradas na nota explicativa 1b.

b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda. - O menor resultado obtido por esta controlada foi decorrente da redução em sua receita líquida de vendas bem como nas margens de lucro bruto e, também, da elevação das despesas administrativas. Em que pese o seu menor resultado, o valor a título de equivalência patrimonial oriundo dessa controlada, no trimestre, também foi menor do que o de igual trimestre do exercício anterior, uma vez que foi eliminado do resultado do trimestre em curso o montante de R\$ 78 mil de realização de lucro de vendas efetuadas para a Companhia em períodos anteriores (no 1º trimestre do exercício de 2011 havia sido adicionado o montante de R\$ 80 mil decorrente de lucros não realizados em vendas à Companhia).

c) Panfoods Co. Ltd. – Esta controlada apresentou redução no seu lucro bruto de aproximadamente 31%, consequência da redução na quantidade de vendas de café solúvel. Houve diminuição de 2,27% na margem de lucro bruto e aumento nas despesas gerais. Estes fatores ocasionaram uma redução de 75% no seu lucro líquido neste trimestre comparado com o mesmo período de 2011.

d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. – A melhora do resultado desta controlada foi ocasionada pelo aumento em sua margem de lucro bruto (30% em 2012 contra 27% em 2011), reflexo da política comercial de recuperação de margens de rentabilidade adotada na renovação dos contratos de locação de máquinas já existentes e, também, pela conquista de novos clientes, já relatada no final do exercício anterior.

5. AUDITORES EXTERNOS

A partir de 2012 a PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes audita as demonstrações financeiras da Companhia. No exercício corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel (Companhia), localizada na BR 369, Km 88 (Rodovia Mello Peixoto), Cornélio Procópio, Paraná, tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais relacionadas à comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

a) Situação financeira e operacional

Em 31 de março de 2012, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 80.441 (Consolidado – R\$ 284.248) e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 94.530 (Consolidado – R\$ 94.530). A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 5.148 (Consolidado – prejuízo bruto de R\$ 65.385) e prejuízos líquidos de R\$ 25.422 (Consolidado – prejuízo líquido de R\$ 25.422) no período de três meses findo em 31 de março de 2012, substancialmente decorrentes dos prejuízos gerados na controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., conforme informações adicionais descritas na Nota 1 (b).

Os planos da administração para reverter o atual cenário incluem:

- i) Busca por maior eficiência operacional e redução dos custos e despesas a fim de permitir maior geração de caixa operacional.
- ii) Renegociação de dívidas de curto prazo junto às instituições financeiras credoras visando o alongamento dos prazos de vencimento.
- iii) Utilização de recursos financeiros captados pela controlada Panfoods Company Limited (“Panfoods”), sediada na Inglaterra, vinculados à linha de crédito aprovada pelo seu Grupo Controlador que vem sendo utilizada para equilibrar o capital de giro da Companhia. Esses recursos financeiros vêm sendo transferidos da Panfoods para a Companhia e sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. através de contratos de pré-pagamento de exportação a fim de viabilizar o financiamento de suas exportações. Essa linha de crédito da Panfoods aprovada pelo Grupo controlador expira em setembro de 2012 e a administração da Companhia vem negociando junto ao Grupo controlador a sua extensão da vigência e o seu alongamento dos prazos de vencimento.
- iv) Estudo de alternativas para tentar recuperar as perdas incorridas nas transações realizadas pela subsidiária Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. descritas na Nota 1 (b).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas adotando-se o pressuposto normal de continuidade das operações e a sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de julho de 2012.

b) Informações sobre Fatos Relevantes de 13/03/2012, 27/03/2012 e 15/05/2012

Durante o processo de elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia identificou que os custos médios de determinadas classes de café cru da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. (“Marubeni Colorado”) estavam incorretamente afetados por operações de compras que foram posteriormente canceladas, transações essas consideradas como fora dos padrões normais no processo operacional da controlada. A Companhia identificou uma distorção no custeio dos estoques no montante de R\$ 62.028 que foi ajustada contabilmente no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, implicando em um aumento no custo dos produtos vendidos. Esse assunto foi objeto de divulgação nos Fatos Relevantes de 12/03/2012 e 26/03/2012. Em decorrência destes fatos, a administração demandou a realização de uma investigação que está sendo conduzida por empresa especializada.

Conforme informação no Fato Relevante de 14/05/2012, face à impossibilidade de apresentar corretamente as Informações Trimestrais – ITR do período findo em 31 de março de 2012, naquela data a administração prorrogou a divulgação e o arquivamento dessas Informações Trimestrais - ITR junto à Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data da emissão das presentes Informações Trimestrais – ITR já houve um significativo avanço das investigações, embora as mesmas ainda não tenham sido concluídas. O avanço das investigações permitiu a identificação e mensuração de distorções contábeis associadas com transações que possuem indícios de fraude e que afetaram tanto o resultado do trimestre findo em 31 de março de 2012, quanto o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o que levou a Companhia a apresentar nota de refazimento dos saldos comparativos para fins de correção de erros de períodos anteriores em conexão com o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro, conforme descrito na Nota 1 (c). Baseado nos procedimentos realizados até a data de emissão dessas Informações Trimestrais – ITR, a administração não tem expectativas de que outros ajustes significativos associados com essas transações sejam identificados futuramente, porém não há meios de garantir tal afirmação até que as investigações sejam concluídas.

As distorções contábeis identificadas contribuíram para a apresentação de prejuízos no montante de R\$ 218.517 na Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., em 31 de março de 2012, sendo que desse montante, R\$ 198.362 referem-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. A tabela a seguir apresenta um sumário desses ajustes na mencionada controlada e no consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011:

<u>Descrição</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
	(Não auditado)
Prejuízo originalmente apresentado	(45.208)
Ajustes:	
Reconhecimento de receitas (i)	(18.150)
Custos complementares nas aquisições de estoques (ii)	(11.635)
Estoques avaliados por valores acima do mercado (iii)	(76.235)
Operações de hedge de taxas de câmbio (iv)	(45.527)
Operações de hedge de preços de commodities (v)	(36.811)
Impairment de tributos diferidos ativos (vi)	(10.004)
Total dos ajustes	(198.362)
Prejuízo ajustado	(243.570)

- (i) Receitas de venda de grãos de café registradas no exercício de 2011 pela Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. que não atendiam às condições de reconhecimento previstas no Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas, pois seus contratos incluíam cláusulas que permitiam o direito de devolução de venda por problemas de qualidade e que eram passíveis de verificação (inspeção) somente no exercício de 2012. A administração da Companhia não tinha conhecimento da existência desses contratos na data do balanço de 31 de dezembro de 2011. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 65.083 em Receita de vendas, a crédito de Contas a receber; débito de R\$ 40.913 nos Estoques, a crédito de Custo dos produtos vendidos; e débito de R\$ 6.020 de Impostos a recuperar, a crédito de Deduções de vendas.
- (ii) Obrigações contratuais de pagamento de complemento de preços junto a fornecedores de grãos de café que somente vieram ao conhecimento da administração após a data do balanço em 31 de dezembro de 2011, mas que se referem a transações de compras realizadas em 2011. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 11.635 no Custo dos produtos vendidos, a crédito de Fornecedores a pagar.
- (iii) A qualidade dos grãos de café existente em estoque não refletiam os registros contábeis, bem como foram negociados por valores acima do mercado, de forma que a administração da Companhia reconheceu provisão para ajuste a valor de mercado sobre esses estoques. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 76.235 em Despesas operacionais – provisão para desvalorização dos estoques, a crédito de Estoques.
- (iv) Contratos de *hedge* de taxas de câmbio que não atendiam os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração, e que portanto, não são passíveis da adoção da contabilidade de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2011, os resultados negativos de *hedge* dos contratos em aberto, no montante de R\$ 45.527, foram

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecidos na rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial, na Demonstração do Resultado Abrangente, quando deveriam ter sido registrados como despesas no resultado de exercício findo naquela data. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 45.527 em Despesas financeiras, a crédito de Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

- (v) Contratos de *hedge* de preços de *commodities* que não atendiam os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração, e que portanto, não são passíveis da adoção da contabilidade de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2011, os resultados negativos de *hedge* dos contratos em aberto, no montante de R\$ 36.811, foram reconhecidos na rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial, na Demonstração do Resultado Abrangente, quando deveriam ter sido registrados como despesas no resultado de exercício findo naquela data. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 36.811 em Despesas financeiras, a crédito de Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.
- (vi) A atual situação financeira da Marubeni Colorado não indica alta probabilidade na recuperação dos créditos tributários ativos diferidos sobre os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido e as diferenças temporárias. Consequentemente, a administração reconheceu provisão para ajuste ao valor de recuperação (*impairment*) sobre os referidos créditos. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 10.004 em Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado, débito de R\$ 15.479 em Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, e crédito de R\$ 25.483 em Imposto de renda e contribuição social diferidos no Ativo realizável a longo prazo.

Os ajustes acima são provenientes de operações realizadas no segundo semestre de 2011 e não impactaram o período de três meses findo em 31 de março de 2011, apresentado para fins de comparação. A administração da Companhia continua envidando todos os esforços para finalizar as investigações e recuperar as perdas incorridas.

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Refazimento dos saldos comparativos para correção de erros

Em 2012, conforme descrito na Nota 1 (b), foram identificadas transações com indícios de fraude na controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. Estas operações resultaram em retificações de erros os quais estão sendo objeto de reapresentação das cifras comparativas no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011 e no resultado do exercício findo nesta data.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2011		
	(Não auditado)		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Circulante	490.575	(94.385)	396.190
Não circulante	293.530	(38.000)	255.530
Total do ativo	<u>784.105</u>	<u>(132.385)</u>	<u>651.720</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	679.278	11.634	690.912
Não circulante	30.750	1	30.751
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	74.077	(144.020)	(69.943)
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>784.105</u>	<u>(132.385)</u>	<u>651.720</u>
Resultado			
Receita	1.115.289	(59.063)	1.056.226
Custo das vendas	(1.065.413)	29.279	(1.036.134)
Despesas com vendas	(53.136)		(53.136)
Despesas administrativas	(32.988)	(76.235)	(109.223)
Resultado financeiro	(15.790)	(82.338)	(98.128)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	(942)		(942)
Imposto de renda e contribuição social	7.769	(10.004)	(2.235)
Participação dos minoritários	3	(1)	2
Prejuízo do exercício	<u>(45.208)</u>	<u>(198.362)</u>	<u>(243.570)</u>

Os ajustes que impactaram os saldos do balanço patrimonial e demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2011 originalmente apresentados estão explicados na Nota 1 (b).

Além disso, foram também reclassificadas os saldos de Saques de exportação descontados e Operações de vendedor, com débito no Ativo circulante e crédito no Passivo circulante, no valor de R\$ 63.046, conforme determina o CPC 38 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração.

Não houve ajustes retrospectivos de correção de erros sobre os saldos de balanço de abertura em 1º de janeiro de 2011.

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Cifras comparativas com os ajustes de reapresentação descritos na Nota 1 (c)

Ativo	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
	(Não auditado)			(Não auditado)		
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	15.456	2.453	2.437	56.951	20.801	15.943
Aplicações de liquidez imediata			13.989	3.555	2.634	17.040
Contas a receber	19.896	66.972	36.329	100.297	92.921	82.558
Impostos a recuperar	38.240	39.326	28.733	81.648	76.156	52.520
Outras contas a receber	3.610	2.431	962	5.902	3.732	3.951
Estoques	62.407	56.419	48.030	113.202	195.161	160.831
Despesas pagas antecipadamente	821	863	970	1.025	1.078	1.102
Ativos não-correntes a venda	3.301	3.707	547	4.147	3.707	10.276
	<u>143.731</u>	<u>172.171</u>	<u>131.997</u>	<u>366.727</u>	<u>396.190</u>	<u>344.221</u>
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Títulos e valores mobiliários	906	892		906	892	
Empresas coligadas e controladas	14.106		19			
Empréstimo no exterior						
Depósitos judiciais	448	362	388	536	449	470
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.198	44.396	37.723	47.366	45.563	50.774
Impostos a recuperar	2.016	6.190	13.055	24.182	61.821	45.034
	<u>63.674</u>	<u>51.840</u>	<u>51.185</u>	<u>72.990</u>	<u>108.725</u>	<u>96.278</u>
Investimentos	51.514	51.996	79.541			
Outros Investimentos	152	152	152	153	153	153
Imobilizado	125.246	126.578	130.507	142.882	144.370	147.631
Intangível	2.230	1.990	2.225	2.507	2.282	2.577
	<u>242.816</u>	<u>232.556</u>	<u>263.610</u>	<u>218.532</u>	<u>255.530</u>	<u>246.639</u>
Total do ativo	<u>386.547</u>	<u>404.727</u>	<u>395.607</u>	<u>585.259</u>	<u>651.720</u>	<u>590.860</u>

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
Passivo e patrimônio líquido						
	(Não auditado)			(Não auditado)		
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	178.281	152.418	168.181	454.627	477.676	338.694
Passivos com partes relacionadas				91.105	75.032	2.434
Fornecedores	8.726	8.018	5.680	86.310	110.129	10.699
Obrigações sociais e trabalhistas	2.395	2.617	2.344	2.942	3.196	2.921
Obrigações fiscais	851	1.087	1.778	1.251	1.622	3.960
Outras obrigações	33.919	66.602	11.698	14.740	23.188	25.485
Provisão para contribuição social						
Provisão para imposto de renda						
Provisão para contingência		69	104		69	104
Participações estatutárias			871			1.148
	<u>224.172</u>	<u>230.811</u>	<u>190.656</u>	<u>650.975</u>	<u>690.912</u>	<u>385.445</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	16.581	17.992	19.639	16.581	17.992	19.639
Passivos com partes relacionadas		5.117				
Outras obrigações	228.527	208.374	2.053	165	167	2.154
Provisão para contingências	11.797	12.378	13.388	12.065	12.592	13.744
	<u>256.905</u>	<u>243.861</u>	<u>35.080</u>	<u>28.811</u>	<u>30.751</u>	<u>35.537</u>
Capital social realizado	90.064	90.064	90.064	90.064	90.064	90.064
Reservas de capital			18.959			18.959
Reservas de lucros	9.430	9.430	82.002	9.430	9.430	82.002
Prejuízos acumulados	(187.686)	(162.264)		(187.686)	(162.264)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(6.338)	(7.175)	(21.154)	(6.338)	(7.175)	(21.154)
Participação dos minoritários				3	2	7
	<u>(94.530)</u>	<u>(69.945)</u>	<u>169.871</u>	<u>(94.527)</u>	<u>(69.943)</u>	<u>169.878</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>386.547</u>	<u>404.727</u>	<u>395.607</u>	<u>585.259</u>	<u>651.720</u>	<u>590.860</u>

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As demonstrações financeiras trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

(b) Informações trimestrais individuais

As Informações Trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as Informações Trimestrais consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigentes a partir de 1º de janeiro de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras trimestrais consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(ii) Empresas incluídas nas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas

	<u>Percentual do capital votante</u>	
	<u>31.3.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	99,99	99,99
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	99,99	99,99
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	99,97	99,97
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	99,93	99,93
Panfoods Co. Ltd.	100,00	100,00

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o apresentado para a diretoria, principal tomador de decisões operacionais. As decisões estratégicas, alocação de recursos e a avaliação de desempenho dos segmentos operacionais também são de responsabilidade da diretoria.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras trimestrais de cada uma das empresas consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do consolidado.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do período como receita ou despesa financeira, exceto quando qualificadas como "*hedge accounting*" e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Empresas controladas no exterior

O resultado e a posição financeira da controlada localizada na Inglaterra, Panfoods Co. Ltd., utiliza moeda funcional diferente da moeda de apresentação, portanto são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os saldos ativos e passivos do balanço patrimonial apresentados são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas apresentadas na demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e, mantidos até o vencimento. A Companhia e suas controladas não possuem ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

(c) Ativos mantidos até o vencimento

Investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis e os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro " no período em que ocorrem.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço anual se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 4.1 (d). O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

(a) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "despesas ou receitas financeiras".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "despesas ou receitas financeiras".

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "despesas ou receitas financeiras".

(b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "despesas ou receitas financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico e não possuem vida útil definida.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

2.11 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25-40
Máquinas	2-30
Veículos	5
Móveis, utensílios e equipamentos	5-20

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.14 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Provisões

As provisões de prováveis perdas com ações judiciais e administrativas (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.17 Benefícios a empregados

(a) Obrigações de aposentadoria

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de plano de aposentadoria complementar de contribuição definida para seus colaboradores, o qual é administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., conforme contratos firmados em 1º de dezembro de 1984, com subsequentes alterações. Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade e do salário do participante na data do ingresso ao plano, com revisão anual e tempo previsto de contribuição.

2.18 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.19 Reconhecimento da receita

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas consolidadas.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório e os juros sobre o capital próprio somente são provisionados na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são destinados dos lucros acumulados.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para em 31 de março de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma prevê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IAS 28 (revisada em 2011) - "Coligadas e controladas em conjunto (Joint Ventures)" – Requer que controladas em conjunto e coligadas sejam avaliadas pelo método de equivalência patrimonial a partir da emissão do IFRS 11. A Companhia ainda está avaliando o impacto total da IAS 28. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(c) Passivos contingentes

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face à potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas (Nota 17).

(d) Ajuste ao valor de realização dos estoques

A companhia reconhece nas suas demonstrações financeiras, perdas na avaliação dos estoques de café verde de sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O método adotado para a avaliação consiste no

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

comparativo do custo do estoque ao seu valor de realização.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

O negócio da Companhia tem por objetivo principal a produção e comercialização de café solúvel, sendo que aproximadamente 75% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a comercialização de café verde em grão é destinada essencialmente para o mercado externo e a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A política da Companhia é controlar a sua exposição nas operações de venda de acordo com a política de exposição ao câmbio estabelecida pela Administração. Para isso contrata adiantamentos de contratos de câmbio - ACC's, Pré-Pagamentos de Exportação e "Non Deliverable Forward" - NDF's, em valor e vencimento equivalentes aos dos contratos de venda firmados. O relacionamento de "*hedge*" está formalmente documentado e o efeito de variação cambial dos ACC's e o valor justo dos NDF's não afetam o resultado até a efetiva realização dos objetos de proteção ("*hedge*"), sendo registrados na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, de acordo com a metodologia de "*hedge accounting*" prevista pelas normas contábeis vigentes.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio e de *commodities* de suas contrapartes.

Durante o encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia descaracterizou a contabilidade de hedge de câmbio da sua controlada Exportadora Marubeni Colorado Ltda. com efeitos retrospectivos a 31 de dezembro de 2011, conforme apresentado na Nota 1 (b (iv)).

(ii) Risco de preço de *commodities*

A Companhia está exposta à flutuação dos preços do café verde em grão. Para minimizar este risco, simultaneamente à contratação da venda, é efetuada a compra do café verde em grão requerido para manter os níveis de estoques compatíveis com as quantidades de vendas firmadas, de acordo com a política de exposição ao risco físico e de preço do café estabelecida pela Administração. Quando os níveis de exposição não são atingidos com contratos de compra de grão físicos, a Administração recorre à compras e vendas futuras de café na New York Board of Trade - NYBOT. O relacionamento de "*hedge*" está formalmente documentado e o valor justo de tais derivativos é registrado na conta de "Ajustes de avaliações patrimoniais" até a realização do objeto de "*hedge*", de acordo com a metodologia de "*hedge accounting*" prevista pelas normas contábeis vigentes.

A companhia através de sua controlada Panfoods, mantém depósito em garantia para cobrir perdas incorridas nas operações de derivativos ajustadas diariamente de acordo com as movimentações ocorridas.

Durante o encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2011, a Companhia descaracterizou a contabilidade de hedge para essas operações de *commodities* com efeitos retrospectivos a 31 de dezembro de 2011, conforme apresentado na Nota 1 (b (v)).

(iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os empréstimos tomados pela Companhia são, na sua grande maioria, pré-fixados e, por essa razão, não estão expostos ao risco de taxa de juros.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levem a não honrar seus compromissos com a Companhia. Esse risco é administrado evitando concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes específicos, sendo as análises de créditos e as garantias avaliadas e exigidas de acordo com as características e riscos de cada mercado e/ou cliente. O risco do saldo a receber de clientes é devidamente monitorado e, quando necessário, efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos.

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito de emissores das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)
Conta corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo				
AAA	15.336	2.380	30.921	3.809
A+	61	12	27.681	17.977
A	14	4	28	10
A-	1	14	216	280
AA-			243	182
D			1.348	1.057
Sem rating	44	43	69	120
	<u>15.456</u>	<u>2.453</u>	<u>60.506</u>	<u>23.435</u>

Contas a receber: O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de créditos são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação.

Caixa e equivalentes de caixa: O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com a política estabelecida.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, o cumprimento das metas e procedimentos internos estabelecidos pela administração.

A Companhia conta com a disponibilidade de linhas de créditos suficientes para atender seu planejamento financeiro.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

(d) Operações com derivativos

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens no momento da contratação das vendas. Portanto, a Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos :

(i) Compromissos de compra e venda futuras de commodity

Descrição	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011 <small>(Não auditado)</small>	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011 <small>(Não auditado)</small>
Compromissos de compra				
Café NY - Dez'11 - Fev'12		(92.615)		(41.283)
Café NY - Mar'12 - Abr'12	(81.673)	(28.172)	(25.273)	(5.190)
Café NY - Mai'12 - Jun'12	(26.329)	(5.623)	(4.236)	(747)
Café NY - Jul'12 - Ago'12	(18.455)	(16.618)	(2.821)	4.419
Café NY - Set'12 - Nov'12	(3.742)		(532)	
Total compromissos de compra	(130.199)	(143.028)	(32.862)	(42.801)
Compromissos de venda				
Café NY - Dez'11 - Fev'12		6.736		827
Café NY - Mar'12 - Abr'12	23.345	87.368	898	6.867
Café NY - Mai'12 - Jun'12	30.754	24.256	1.303	(1.705)
Café NY - Jul'12 - Ago'12	85.914		3.030	
Café NY - Set'12 - Nov'12	1.684		(73)	
Total compromissos de venda	141.697	118.360	5.158	5.989
	11.498	(24.668)	(27.704)	(36.812)

A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., através da Panfoods Co. Ltd., detém contratos de compra e venda futura de café na New York Board of Trade - NYBOT (contraparte) com a finalidade de proteger a posição física de estoques, contratos firmes de compra e contratos firmes de venda. Os contratos em aberto em 31 de março de 2012, valorizados a mercado, apresentam perdas temporárias de R\$ 27.704 (31 de dezembro de 2011 - R\$36.812) que foram registradas em contas de despesa financeira.

As perdas são cobertas diariamente mediante o depósito de margem. Em 31 de março de 2012, a controlada mantinha um depósito de R\$ 29.298 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 38.338).

O valor justo dos compromissos de compra e de venda, em 31 de março de 2012, é de R\$ 204.372 (US\$ 112.163 mil) e R\$ 252.947 (US\$ 138.867 mil), respectivamente, obtido através da cotação do café na NYBOT.

(ii) Contratos a termo (NDF - *Non deliverable forward*)

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
		(Não auditado)		(Não auditado)
Vencimento posição vendida 1S12		474		(98)
Vencimento posição comprada 1S12	(54.613)	(52.839)	3.216	3.806
2S12	(18.300)		85	
	<u>(72.913)</u>	<u>(52.365)</u>	<u>3.301</u>	<u>3.708</u>

	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
		(Não auditado)		(Não auditado)
Vencimento posição vendida 1S12	19.361	25.395	(3.228)	(6.102)
2S12	1.982	1.982	(358)	(498)
Vencimento posição comprada 1S12	(73.973)	(52.839)	4.202	3.806
2S12	(43.229)		1.530	
1S13	(52.500)		2.002	
	<u>(148.359)</u>	<u>(25.462)</u>	<u>4.148</u>	<u>(2.794)</u>

As operações de compra e venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo NDF ("*Non Deliverable Forward*"), marcados a mercado em 31 de março de 2012, apresentam ganhos temporários de R\$ 3.301 na controladora (31 de dezembro de 2011 - R\$ 3.708) e ganhos de R\$ 4.148 no consolidado (31 de dezembro de 2011 - perdas de R\$ 2.794), que foram registrados em conta específica de receita/despesa financeira. As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente.

O valor justo dos contratos a termos NDF da Controladora e do Consolidado, em 31 de março de 2012, é de R\$ 134.790 (US\$ 73.975 mil) e R\$ 279.529 (US\$ 153.410 mil), respectivamente, e foi determinado projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio ("*spot*"), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

Neste trimestre, as operações de NDF liquidadas apresentaram perdas no montante de R\$ 2.639 na controladora e perdas de R\$ 3.302 no consolidado, que foram registrados em conta específica de receita/despesa financeira.

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

	Controladora			
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
	<small>(Não auditado)</small>		<small>(Não auditado)</small>	
Citibank	(24.535)	(18.514)	1.393	1.136
Tokyo	(6.800)	(1.676)	48	(99)
Bradesco	(20.778)	(16.000)	1.264	1.170
HSBC	(20.800)	(16.175)	596	1.501
Total	(72.913)	(52.365)	3.301	3.708

	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
	<small>(Não auditado)</small>		<small>(Não auditado)</small>	
Citibank	(46.001)	(10.954)	2.445	(729)
Tokyo	(33.200)	(1.676)	200	(99)
Bradesco	(35.325)	(16.000)	2.351	1.170
HSBC	(33.833)	3.168	(848)	(3.136)
Total	(148.359)	(25.462)	4.148	(2.794)

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475 a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela administração, ou seja, risco cambial e risco de preço do café:

Risco cambial	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Controladora				
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC e pré-pagamento	Alta do US\$	2.293	(45.708)	(93.710)
"Forward"-NDF	Queda do US\$	(1.568)	(34.378)	(67.189)
Contratos Firmes de Vendas	Queda do US\$	(701)	(15.381)	(30.061)
Exposição Líquida		24	(95.467)	(190.960)
Consolidado				
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC e pré-pagamento	Alta do US\$	5.341	(106.441)	(218.222)
"Forward"-NDF	Alta do US\$	(3.190)	(69.952)	(136.713)
Contratos Firmes de Vendas	Queda do US\$	(2.196)	(48.150)	(94.105)
Exposição Líquida		(45)	(224.543)	(449.040)
Risco de preço de café				
Compromisso de compra de NYK-C	Queda do preço	(4.653)	(20.099)	(40.198)
Compromisso de venda de NYK-C	Alta do preço	7.127	(31.645)	(63.289)
Contrato de compra e estoque	Queda do preço	(3.093)	(39.886)	(79.771)
Contratos de venda	Alta do preço	16.914	(24.355)	(48.710)
Exposição Líquida		16.295	(115.985)	(231.968)

Premissas para a análise de sensibilidade

Variável de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Risco de alta	Provável	+25%	+50%
R\$/USD (i)	1,80	2,25	2,70
US\$ ¢ /Lb (ii)	¢ 172,45	¢ 215,56	¢ 258,68
Risco de queda	Provável	-25%	-50%
R\$/USD (i)	1,80	1,35	0,90
US\$ ¢ /Lb (ii)	¢ 172,45	¢ 129,34	¢ 86,23

- (i) Para o Cenário I foi utilizada situação considerada provável pela administração, e para os Cenários II e III foram consideradas oscilações do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.
- (ii) Para o Cenário I foi utilizada situação considerada provável pela administração calculado com base nos preços de café na NYBOT (ny-c) posição de Março'12, e para os Cenários II e III foram consideradas oscilações neste preço de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 31 de março de 2012. As transações podem não ser realizadas/liquidadas por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia.

A administração entende não haver riscos significativos na variação das taxas de juros, uma vez que os juros sobre suas obrigações são pré-fixados. As taxas de juros dos referidos empréstimos estão demonstradas na Nota 15.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, buscar empréstimos junto ao grupo controlador ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, salários, tributos e contas a pagar de curto prazo pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC e Pré-Pagamento de Exportação) - O valor contábil foi determinado utilizando-se as taxas de juros efetivas, consideradas as condições e a natureza dessas operações. Como demonstrado na Nota 15, o saldo consolidado de empréstimos em 31 de março de 2012 é de R\$ 471.208. O valor justo dos empréstimos a taxa fixa está exposto à variação da taxa de juros de mercado. A estimativa de valor justo dos empréstimos, considerando a taxa CDI vigente na data do balanço, é de R\$468.734.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os ativos financeiros mensurados ao valor justo e passivos financeiros divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o vencimento	Total
31 de março de 2012				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos		3.301		3.301
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	23.506			23.506
Ativos financeiros mantidos até o vencimento			906	906
Empresas coligadas e controladas	14.106			14.106
Caixa e equivalentes de caixa	15.456			15.456
	<u>53.068</u>	<u>3.301</u>	<u>906</u>	<u>57.275</u>
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
31 de março de 2012				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos	194.862			194.862
Forneecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais			42.645	42.645
	<u>194.862</u>		<u>42.645</u>	<u>237.507</u>
	Controladora			
	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o vencimento	Total
31 de dezembro de 2011 (não auditado)				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos		3.707		3.707
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	69.403			69.403
Ativos financeiros mantidos até o vencimento			892	892
Caixa e equivalentes de caixa	2.453			2.453
	<u>71.856</u>	<u>3.707</u>	<u>892</u>	<u>76.455</u>

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total		
31 de dezembro de 2011 (não auditado)					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Empréstimos	170.410			170.410	
Passivos com partes relacionadas Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		5.117		5.117	
		<u>74.620</u>		<u>74.620</u>	
	<u>170.410</u>	<u>79.737</u>		<u>250.147</u>	
Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o vencimento	Total
31 de março de 2012					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos			4.147		4.147
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	106.199				106.199
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		3.555			3.555
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				906	906
Caixa e equivalentes de caixa	56.951				56.951
	<u>163.150</u>	<u>3.555</u>	<u>4.147</u>	<u>906</u>	<u>171.758</u>
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Outros passivos financeiros	Total	
31 de março de 2012					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Empréstimos	495.668				495.668
Passivos com partes relacionadas Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais			91.105		91.105
			<u>101.050</u>		<u>101.050</u>
	<u>495.668</u>		<u>192.155</u>		<u>687.823</u>

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u>				<u>Total</u>
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Derivativos usados para hedge</u>	<u>Mantidos até o vencimento</u>	
31 de dezembro de 2011 (não auditado)					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos			3.707		3.707
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	96.653				96.653
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		2.634			2.634
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				892	892
Caixa e equivalentes de caixa	20.801				20.801
	<u>117.454</u>	<u>2.634</u>	<u>3.707</u>	<u>892</u>	<u>124.687</u>
	<u>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>		
31 de dezembro de 2011 (não auditado)					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Empréstimos	495.668		495.668		
Passivos com partes relacionadas		75.032	75.032		
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais		133.317	133.317		
	<u>495.668</u>	<u>208.349</u>	<u>704.017</u>		

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>1º de janeiro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>1º de janeiro de 2011</u>
Caixa e equivalentes de caixa	15.456	2.453	2.437	56.395	20.484	14.906
Aplicações financeiras no exterior (i)				556	317	1.037
	<u>15.456</u>	<u>2.453</u>	<u>2.437</u>	<u>56.951</u>	<u>20.801</u>	<u>15.943</u>

(i) Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados às taxas de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

7 Aplicações financeiras

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
	(Não auditado)			(Não auditado)		
Aplicações financeiras:						
Títulos mantidos para negociação:						
Certificado de depósitos bancários (CDB's) (i)			13.989	419	1.058	16.033
Depósito em garantia (ii)				3.136	1.576	1.007
Títulos mantidos até o vencimento:						
Títulos de capitalização (iii)	906	892		906	892	
	<u>906</u>	<u>892</u>	<u>13.989</u>	<u>4.461</u>	<u>3.526</u>	<u>17.040</u>
Circulante			13.989	3.555	2.634	17.040
Não circulante	906	892		906	892	

- (i) Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados às taxas de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI .
- (ii) As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa média ponderada de 4% ao ano. O saldo de depósito em garantia refere-se ao excesso de margem em relação ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros NYBOT).
- (iii) Os Títulos de Capitalização são remunerados à taxa de 5,64% a.a.

8 Contas a receber

(a) Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
	(Não auditado)			(Não auditado)		
Contas a receber (mercado interno)	13.011	9.764	9.726	84.695	13.527	24.966
Saques de exportação (mercado externo)	6.916	57.230	26.724	20.986	79.588	57.807
Provisão para devedores duvidosos (i)	(31)	(22)	(121)	(5.384)	(194)	(215)
	<u>19.896</u>	<u>66.972</u>	<u>36.329</u>	<u>100.297</u>	<u>92.921</u>	<u>82.558</u>
Duplicatas a vencer	19.707	66.301	35.904	71.142	91.687	81.673
Duplicatas vencidas até 30 dias	189	529	319	6.366	1.042	570
Duplicatas vencidas entre 30 e 90 dias		142	106	22.789	192	315
Total	<u>19.896</u>	<u>66.972</u>	<u>36.329</u>	<u>100.297</u>	<u>92.921</u>	<u>82.558</u>

- (i) Em 31 de março de 2012, a perda por redução de valor recuperável sobre contas a receber de clientes totalizava R\$ 31 e R\$ 5.384 na controladora e consolidado, respectivamente. No acumulado deste exercício, não foram reconhecidas perdas efetivas na controladora, e foram reconhecidas R\$ 3 no consolidado. O restante da movimentação foi complemento de provisão.

A Companhia possui operações de vedor com instituições financeiras. Os valores estão demonstrados na nota explicativa nº 16 .a.

9 Estoques

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	1º de janeiro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	1º de janeiro de 2011
Produtos acabados e em elaboração	34.721	28.999	20.264	35.669	29.884	20.862
Mercadorias para revenda (i)				96.360	245.700	110.248
Matérias-primas	19.652	20.138	20.442	19.652	20.138	20.442
Almoxarifado	7.584	7.025	7.266	11.999	11.284	9.018
Outros	450	257	58	774	484	261
(-) Provisões para perda (ii)				(51.252)	(112.329)	
	<u>62.407</u>	<u>56.419</u>	<u>48.030</u>	<u>113.202</u>	<u>195.161</u>	<u>160.831</u>

- (i) O saldo de mercadorias para revenda reduziu em 31 de março de 2012 principalmente em função da redução de compras de café cru em grãos de sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. e consequente realização de parte de seus estoques.
- (ii) A Companhia reconheceu provisão para desvalorização dos estoques ao valor de mercado sobre o saldo de produtos acabados e de mercadorias para revenda, conforme descrito na Nota 1 (b(iii)).

10 Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	1º de janeiro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	1º de janeiro de 2011
Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	2.761	398	9.257	3.341	987	12.469
PIS/COFINS (ii)	11.620	17.780	11.947	76.207	109.299	63.714
ICMS (iii)	28.768	30.452	22.421	28.899	30.544	22.928
Outros impostos federais	165	320	115	441	581	395
(-) Provisão realização ativos (iv)	(3.058)	(3.434)	(1.952)	(3.058)	(3.434)	(1.952)
Total	<u>40.256</u>	<u>45.516</u>	<u>41.788</u>	<u>105.830</u>	<u>137.977</u>	<u>97.554</u>
Circulante	38.240	39.326	28.733	81.648	76.156	52.520
Não circulante	2.016	6.190	13.055	24.182	61.821	45.034
Total	<u>40.256</u>	<u>45.516</u>	<u>41.788</u>	<u>105.830</u>	<u>137.977</u>	<u>97.554</u>

- (i) O Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a Contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) são decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, e serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa SELIC a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (ii) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme legislação vigente. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos. No trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia ressarciu em espécie o montante de R\$ 31.318 desses tributos.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Os valores de ICMS são originados, preponderantemente, dos pagamentos a este título quando das aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais. No trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia negociou junto a seus fornecedores o montante de R\$ 5.033 de ICMS, com deságio de 7%
- (iv) As práticas de mercado para transferência de créditos de ICMS impõem um deságio/custo em determinadas operações. Sendo assim, foi constituída pela Companhia, provisão para realização de seus créditos que, eventualmente, deverão ocorrer quando da negociação futura dos mesmos.

11 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A Controladora tem, em 31 de março de 2012, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 95.332 (R\$ 89.116 em 31 de dezembro de 2011) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL de R\$ 95.404 (R\$ 89.218 em 31 de dezembro de 2011), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 216.225 (R\$ 135.089 em 31 de dezembro de 2011) de prejuízos fiscais e de R\$ 216.206 (R\$ 135.072 em 31 de dezembro de 2011) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL da Companhia e das controladas localizadas no Brasil, está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. A Companhia não reconheceu ativos de imposto de renda de R\$ 53.950 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 33.689) e ativos de contribuição social diferida de R\$ 19.421 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 12.127) no consolidado, que podem ser compensados com lucro tributável futuro.

(a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011 (Não auditado)	31 de março de 2012	31 de março de 2011 (Não auditado)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(27.999)	(9.970)	(27.985)	(14.589)
Imposto com base na alíquota nominal 34%	9.520	3.390	9.515	4.960
Diferenças permanentes:				
Participação em controladas	(6.789)	(3.050)		
Prejuízo fiscal e Base negativa corrente			(6.943)	
Outras	(154)	(177)	(9)	(179)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	2.577	163	2.563	4.781
Imposto de renda e contribuição social correntes			(70)	(370)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.577	163	2.633	5.151
	2.577	163	2.563	4.781

(b) Composição dos impostos e das contribuições diferidos

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u> (Não auditado)	<u>1º de janeiro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u> (Não auditado)	<u>1º de janeiro de 2011</u>
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	4.894	5.136	4.712	5.005	5.222	5.109
Prejuízos fiscais a compensar	23.833	22.279	17.614	23.939	22.362	18.187
Base negativa de contribuição social a compensar	8.586	8.030	6.362	8.624	8.059	6.566
Outros diferidos temporários	181	416	403	302	582	561
Imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil	12.125	12.115	11.219	12.125	12.115	11.219
Provisão para realização de ativos				19	14	4.174
Variação cambial sobre adiantamento	(2.299)	(2.320)	(2.401)	(2.299)	(2.320)	(2.401)
Diferidos temporários -NDF	(1.122)	(1.260)	(186)	(1.122)	(1.260)	6.630
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado				773	789	729
Créditos tributários diferidos	<u>46.198</u>	<u>44.396</u>	<u>37.723</u>	<u>47.366</u>	<u>45.563</u>	<u>50.774</u>

(c) Movimentação dos impostos e das contribuições diferidos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro (não auditado)	44.396	45.563
Movimentação dos tributos diferidos no resultado	2.577	2.633
Movimentação dos impostos diferidos sobre reservas de hedge de caixa registradas no patrimônio (contas de ajuste patrimonial)	(830)	(830)
Lucros não realizados nos estoques	55	
Saldo final em 31 de março	<u>46.198</u>	<u>47.366</u>

De acordo com o estudo técnico de viabilidade, contemplando a estimativa de resultados tributáveis futuros, preparado e aprovado pelos órgãos da Administração, conforme prevê Instrução CVM 371, os impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de março de 2012 serão assim realizados:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2012</u>
2012	3.522	3.630
2013 a 2015	5.726	5.762
2016 a 2018	5.526	5.526
A partir de 2019	17.645	17.645
Realização de prejuízos fiscais e base negativa	<u>32.419</u>	<u>32.563</u>

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos em controladas

(a) Principais informações sobre as controladas

		Cotas ou ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social total%	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo)
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	31 de março de 2012 31 de dezembro de 2011 (*)	8.349 8.349	99,99 99,99	8.350 8.350	(228.550) (208.395)	(20.156) (246.476)
Panfoods Co. Ltd.	31 de março de 2012 31 de dezembro de 2011 (*)	2.781 2.781	100,00 100,00	4.926 4.926	42.492 43.090	175 3.105
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	31 de março de 2012 31 de dezembro de 2011 (*)	2.051 2.051	99,93 99,93	2.052 2.052	3.969 4.053	(68) 115
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	31 de março de 2012 31 de dezembro de 2011 (*)	5.752 5.752	99,99 99,99	5.753 5.753	6.370 6.217	153 518
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	31 de março de 2012 31 de dezembro de 2011 (*)	150 150	99,97 99,97	150 150	187 185	2 11
					Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	Hidromineral Fazenda São João Ltda.
		Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltd.	Iguaçumec Eletromecânica Ltda.		
Parcela do balanço das controladas						
Ativo Circulante		142.137	189.589	4.001	3.801	147
Ativo não circulante		22.018	13.174	2.407	4.512	40
Passivo circulante		(378.470)	(160.271)	(2.164)	(1.890)	
Passivo não circulante		(14.235)		(275)	(53)	
Patrimônio líquido		(228.550)	42.492	3.969	6.370	187
Parcela de receita e lucro das controladas						
Receita bruta		136.761	118.398	2.878	4.962	
Lucro (Prejuízo) líquido		(20.156)	175	(68)	153	2

(*) Não auditado

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos nas controladas

Descrição	Exportadora e	Panfoods	Iguaçumec	Autômatos	Hidromineral	Total
	Importadora			Locação de		
	Marubeni	Co. Ltd	Eletromecânica Ltda.	Máquinas e	Fazenda	
	Colorado Ltda.			Comércio de	São João Ltda.	
				Bebidas Ltda.		
Saldo em 31 de dezembro de 2010	24.464	44.276	4.938	5.689	174	79.541
Resultado de equivalência patrimonial	(9.828)	690	78	7	2	(9.051)
Realização de lucros no imobilizado			80			80
Variação cambial de investimento no exterior (i)		793				793
Movimentação da reserva de "hedge" de caixa	3.832					3.832
Distribuição de lucros		(4.998)	(1.999)			(6.997)
Lucros não realizados nos estoques		(165)		(3)		(168)
Saldo em 31 de março de 2011	18.468	40.596	3.097	5.693	176	68.030
Em 31 de dezembro 2011 (não auditado)	(208.374)	42.550	3.063	6.198	185	(156.378)
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada	208.374					208.374
Em 31 de dezembro 2011 (não auditado)		42.550	3.063	6.198	185	51.996
Resultado de equivalência patrimonial	(20.153)	175	(68)	153	2	(19.891)
Realização de lucros no imobilizado			(77)			(77)
Variação cambial de investimento no exterior (i)		(773)				(773)
Movimentação da reserva de "hedge" de caixa		97		9		106
Lucros não realizados nos estoques	(228.527)	42.049	2.918	6.360	187	(177.013)
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada (Nota 20)	228.527					228.527
Saldo em 31 de março de 2012		42.049	2.918	6.360	187	51.514

(i) Valor registrado em conta de patrimônio líquido "Ajustes de avaliação patrimonial".

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Informações por segmentos

A Administração monitora as atividades da Companhia através dos principais segmentos operacionais que são as vendas de café solúvel e de café verde em grão, sendo essas as fontes de informações para fins de avaliação do desempenho de cada segmento. Ativos e passivos são monitorados no âmbito de cada entidade, que atendem substancialmente a segmentos operacionais específicos, exceto a Panfoods, cuja função é comercial e atende aos dois segmentos:

	Segmentos divulgáveis					Total consolidado
	Brasil		Exterior	Outros segmentos não divulgáveis	Eliminações e ajustes	
	Cia. Iguaçu de Café Solúvel	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co.Ltd.			
Receita operacional líquida	54.253	135.033	118.384	6.520	(75.320)	238.870
Custo das vendas	(49.105)	(209.911)	(115.699)	(4.742)	75.202	(304.255)
Lucro bruto	5.148	(74.878)	2.685	1.778	(118)	(65.385)
Despesas com vendas e administrativas	(11.410)	(8.915)	(2.577)	(1.681)		(24.583)
Resultado financeiro	(2.880)	26.426	86	29		23.661
Outras receitas (despesas) operacionais	1.112	37.211		(1)		38.322
	(13.178)	54.722	(2.491)	(1.653)		37.400
Participação em empresas controladas	(19.969)			(2)	19.971	
Resultado antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social e participações	(27.999)	(20.156)	194	124	19.852	(27.985)
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.577		(19)	(36)	41	2.563
Lucro (Prejuízo) líquido do trimestre	(25.422)	(20.156)	175	88	19.893	(25.422)
Informações suplementares:						
Receita líquida de vendas - Café solúvel	52.068		41.669		(36.118)	57.619
Receita líquida de vendas - Café verde em grãos		135.002	76.715		(37.897)	173.820
Receita líquida de vendas - Outros segmentos	2.185	31		6.520	(1.305)	7.431
Total receita líquida de vendas por segmento	54.253	135.033	118.384	6.520	(75.320)	238.870
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	51.514			1	(51.515)	
Ativos totais	386.547	164.155	202.763	14.909	(183.115)	585.259
Passivos totais (passivo circulante + passivo não circulante)	252.550	392.705	160.271	4.380	(130.120)	679.786
Provisão para passivo descoberto	228.527				(228.527)	

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**13 Partes relacionadas****(a) Transações e saldos mantidos com as empresas controladas**

Empresas	Cliente			Fornecedores		
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
	(Não auditado)			(Não auditado)		
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	105	75	75			
Panfoods Co. Ltd.	5.943	56.397	26.018			
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	5	21	40	12	4	4
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	641	720	661	7	6	4
	<u>6.694</u>	<u>57.213</u>	<u>26.794</u>	<u>19</u>	<u>10</u>	<u>8</u>
	Saldos ativos de mútuo			Saldos passivos de mútuo		
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
	(Não auditado)			(Não auditado)		
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	14.070		15		5.046	
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	36		4		71	
	<u>14.106</u>		<u>19</u>		<u>5.117</u>	

- (i) Os contratos de mútuo nos anos de 2012 e 2011 foram remunerados, essencialmente, às taxas equivalentes de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.
- (ii) As transações e saldos entre partes relacionadas, não envolvendo a controladora até 31 de março de 2012, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresas	Vendas da Controladora		Compras da Controladora	
			1º Trimestre	
	2012	2011	2012	2011
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	331	236		
Panfoods Co. Ltd.	35.231	43.466		
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	7	15	863	636
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.137	877	20	14
	<u>36.706</u>	<u>44.594</u>	<u>883</u>	<u>650</u>
	Receitas financeiras		Despesas financeiras	
			1º trimestre	
	2.012	2.011	2.012	2.011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	82	57	55	
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.				11
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1	5		
	<u>83</u>	<u>62</u>	<u>55</u>	<u>11</u>
	Vendas para		Compras de	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Marubeni Corporation (Japão)	63.190	50.400		
Marubeni Europe PLC			499	30
Marubeni Corporation (América)	20.924			
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.			37.898	47.009
SC Panfoods Rom ania SRL	2.687	1.342		
	Saldos a receber de		Saldos a pagar para	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
	(Não auditado)		(Não auditado)	
Marubeni Corporation (Japão)	24.530	26.751	343	327
Marubeni Corporation (Europa)			136	513
Marubeni Corporation (América)	7.936	14.952		
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.			13.931	23.931
SC Panfoods Rom ania SRL	44	671	2.868	2.704

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Empréstimos entre partes relacionadas

De	Para	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011	
		Saldo	Taxa %	Saldo	Taxa %
					(Não auditado)
Marubeni Corporation UK (Nota 16)	Panfoods Co. Ltd.	91.105	1,15	75.032	1,18

(c) Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Honorários	644	691	746	810

(i) É concedido aos Diretores Estatutários e não estatutários, seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da Companhia.

(ii) Os Diretores Estatutários e Empregados estão inclusos por adesão ao plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A., plano este que tem como público alvo todos os colaboradores da Companhia.

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, instalações, móveis e utensílio	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2010	33.751	209.572	13.669	5.655	9.214	7.093	278.954
Adições		19	13	20	1.075	62	1.189
Transferências		2.047		19	(2.066)		
Baixas	(24)	(383)	(90)	(65)		(230)	(792)
Em 31 de março de 2011	<u>33.727</u>	<u>211.255</u>	<u>13.592</u>	<u>5.629</u>	<u>8.223</u>	<u>6.925</u>	<u>279.351</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2010	13.728	114.745	10.106	4.417		5.451	148.447
Despesas de depreciação no exercício	253	1.719	176	66		161	2.375
Baixas		(381)	(87)	(65)		(168)	(701)
Em 31 de março de 2011	<u>13.981</u>	<u>116.083</u>	<u>10.195</u>	<u>4.418</u>		<u>5.444</u>	<u>150.121</u>
Valor residual líquido							
Em 31 de março de 2011	19.746	95.172	3.397	1.211	8.223	1.481	129.230
Em 31 de dezembro de 2010	20.023	94.827	3.563	1.238	9.214	1.642	130.507
Custo							
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	33.959	217.589	13.609	5.547	3.681	6.987	281.372
Adições		27	7		1.139	14	1.187
Transferências		281	15	12	(298)	(10)	
Baixas		(823)	(2)	(7)			(832)
Em 31 de março de 2012	<u>33.959</u>	<u>217.074</u>	<u>13.629</u>	<u>5.552</u>	<u>4.522</u>	<u>6.991</u>	<u>281.727</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	14.745	119.158	10.659	4.475		5.757	154.794
Despesas de depreciação no exercício	252	1.899	170	69		124	2.514
Baixas		(818)	(2)	(7)			(827)
Em 31 de março de 2012	<u>14.997</u>	<u>120.239</u>	<u>10.827</u>	<u>4.537</u>		<u>5.881</u>	<u>156.481</u>
Valor residual líquido							
Em 31 de março de 2012	18.962	96.835	2.802	1.015	4.522	1.110	125.246
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	19.214	98.431	2.950	1.072	3.681	1.230	126.578
Taxa de depreciação %	3,7	5,47	9,25	9,14			

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, Instalações, móveis e utensílio	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2010	38.197	240.112	14.968	5.925	9.462	9.260	317.924
Adições	12	608	34	22	1.104	103	1.883
Transferências		2.047	3	19	(2.069)		
Baixas	(23)	(428)	(94)	(116)		(247)	(908)
Diferenças cambiais	140	197	(5)		10	9	351
Em 31 de março de 2011	<u>38.326</u>	<u>242.536</u>	<u>14.906</u>	<u>5.850</u>	<u>8.507</u>	<u>9.125</u>	<u>319.250</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2010	15.048	132.938	11.131	4.627		6.549	170.293
Adições	310	2.445	213	72		246	3.286
Baixas		(419)	(90)	(109)		(188)	(806)
Diferenças cambiais	(1)	(4)	(4)			(10)	(19)
Em 31 de março de 2011	<u>15.357</u>	<u>134.960</u>	<u>11.250</u>	<u>4.590</u>		<u>6.597</u>	<u>172.754</u>
Valor residual líquido							
Em 31 de março de 2011	22.969	107.576	3.656	1.260	8.507	2.528	146.496
Em 31 de dezembro de 2010	23.149	107.174	3.837	1.298	9.462	2.711	147.631
Custo							
Em 31 de dezembro de 2011	38.754	251.717	15.137	5.789	3.842	9.275	324.514
Adições	8	388	34		1.182	251	1.863
Transferências		281	15	12	(298)	(10)	
Baixas		(955)	(14)	(13)	(10)	(40)	(1.032)
Diferenças cambiais	(41)	(338)	(14)		(1)	(22)	(416)
Em 31 de março de 2012	<u>38.721</u>	<u>251.093</u>	<u>15.158</u>	<u>5.788</u>	<u>4.715</u>	<u>9.454</u>	<u>324.929</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2011	16.350	140.174	11.869	4.660		7.091	180.144
Adições	309	2.425	211	74		215	3.234
Baixas		(949)	(11)	(13)		(40)	(1.013)
Diferenças cambiais	(18)	(275)	(12)			(13)	(318)
Em 31 de março de 2012	<u>16.641</u>	<u>141.375</u>	<u>12.057</u>	<u>4.721</u>		<u>7.253</u>	<u>182.047</u>
Valor residual líquido							
Em 31 de março de 2012	22.080	109.718	3.101	1.067	4.715	2.201	142.882
Em 31 de dezembro de 2011	22.404	111.543	3.268	1.129	3.842	2.184	144.370
Taxa de depreciação %	3,88	11,23	9,02	10,94			

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

	Controladora				
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Ágio na aquisição de investimento	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2010	10.537	187	153	1.250	12.127
Adições	313	10			323
Baixas	(3)				(3)
Em 31 de março de 2011	<u>10.847</u>	<u>197</u>	<u>153</u>	<u>1.250</u>	<u>12.447</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2010	9.450	6	74	372	9.902
Despesas de amortização no período	155				155
Baixas	(3)				(3)
Em 31 de março de 2011	<u>9.602</u>	<u>6</u>	<u>74</u>	<u>372</u>	<u>10.054</u>
Valor residual líquido					
Em 31 de março de 2011	1.245	191	79	878	2.393
Em 31 de dezembro de 2010	1.087	181	79	878	2.225
Custo					
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	10.890	209	153	1.250	12.502
Adições	344				344
Em 31 de março de 2012	<u>11.234</u>	<u>209</u>	<u>153</u>	<u>1.250</u>	<u>12.846</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	10.060	6	74	372	10.512
Despesas de amortização no período	104				104
Em 31 de março de 2012	<u>10.164</u>	<u>6</u>	<u>74</u>	<u>372</u>	<u>10.616</u>
Valor residual líquido					
Em 31 de março de 2012	1.070	203	79	878	2.230
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	830	203	79	878	1.990
Taxa de amortização %	23				

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Ágio na aquisição de investimento	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2010	11.010	203	372	1.250	12.835
Adições	315	10			325
Baixas	(3)				(3)
Em 31 de março de 2011	<u>11.322</u>	<u>213</u>	<u>372</u>	<u>1.250</u>	<u>13.157</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2010	9.655	6	225	372	10.258
Despesas de amortização no exercício	168		1		169
Baixas	(3)				(3)
Em 31 de março de 2011	<u>9.820</u>	<u>6</u>	<u>226</u>	<u>372</u>	<u>10.424</u>
Valor residual líquido					
Em 31 de março de 2011	1.502	207	146	878	2.733
Em 31 de dezembro de 2010	1.355	197	147	878	2.577
Custo					
Em 31 de dezembro de 2011	11.342	227	375	1.250	13.194
Adições	344				344
Em 31 de março de 2012	<u>11.686</u>	<u>227</u>	<u>375</u>	<u>1.250</u>	<u>13.538</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2011	10.305	6	229	372	10.912
Despesas de amortização no exercício	118		1		119
Em 31 de março de 2012	<u>10.423</u>	<u>6</u>	<u>230</u>	<u>372</u>	<u>11.031</u>
Valor residual líquido					
Em 31 de março de 2012	1.263	221	145	878	2.507
Em 31 de dezembro de 2011	1.037	221	146	878	2.282
Taxa de amortização %	21				

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos e financiamentos**(a) Composição**

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	1º de janeiro de 2011
	(Não auditado)			(Não auditado)		
Empréstimo em moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio, Saque de exportações descontados e Pré - pagamento de exportação (i)	175.345	150.718	116.241	418.077	435.670	280.927
Conta Garantida (ii)				24.309	27.695	
Empréstimo em moeda nacional:						
BNDES (FINAME/EXIM/PSI), EGF, LEC e FUNCAFÉ (iii)	17.878	18.262	70.340	27.183	30.873	76.167
Operação de vendedor	1.639	1.430	1.239	1.639	1.430	1.239
	<u>194.862</u>	<u>170.410</u>	<u>187.820</u>	<u>471.208</u>	<u>495.668</u>	<u>358.333</u>
Passivo circulante	178.281	152.418	168.181	454.627	477.676	338.694
Passivo não circulante (iv)	16.581	17.992	19.639	16.581	17.992	19.639
	<u>194.862</u>	<u>170.410</u>	<u>187.820</u>	<u>471.208</u>	<u>495.668</u>	<u>358.333</u>

- (i) Sobre as captações de recursos em moeda estrangeira: adiantamento de câmbio e pré-pagamento, incidem, além da variação cambial, juros médios de 4,28% a.a. (31 de dezembro 2011 - 2,84% a.a.);
- (ii) Sobre as captações em conta garantida: moeda estrangeira incide a taxa de 1,83 a.a. (31 de dezembro de 2011 - 1,86% a.a.);
- (iii) As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) Programa de Sustentação do Investimento - Subprograma Exportação Pré-Embarque (EXIM-PSI) e Empréstimos do Governo Federal - EGF, LEC, sobre as quais incidem encargos calculados a taxas média ponderada de 6,77% a.a (31 de dezembro de 2011 - 6,78% a.a.);
- (iv) A parcela de longo prazo destes financiamentos apresenta os seguinte vencimento: R\$ 16.581 em 2013 (31 de dezembro de 2011: R\$ 17.992 em 2013).

(b) Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos e os de EGF, LEC, FUNCAFÉ por mercadorias.

As operações de financiamento contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas (Covenants).

16 Empréstimo no exterior de empresas ligadas

É representado por empréstimos com saldo de US\$ 50.000 (US\$ 40.000 em dezembro de 2011) equivalentes a R\$ 91.105 no passivo circulante (R\$ 75.032 no passivo circulante em dezembro de 2011) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited. Sobre estes empréstimos incidem juros conforme descrito na Nota 13b.

17 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desembolso de caixa futuro foi considerado provável e o valor pode ser estimado com razoável segurança. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora			
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	9.221	2.102	1.124	12.447
Constituída durante o exercício	92	94	10	196
Utilizada		(43)	(780)	(823)
Depósito judicial durante o exercício		(23)		(23)
Em 31 de março de 2012	<u>9.313</u>	<u>2.130</u>	<u>354</u>	<u>11.797</u>
Longo prazo	<u>9.313</u>	<u>2.130</u>	<u>354</u>	<u>11.797</u>

	Consolidado				
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2011 (não auditado)	9.310	2.135	8	1.208	12.661
Constituída durante o exercício	92	151		18	261
Utilizada		(43)		(780)	(823)
Depósito judicial		(26)			(26)
Estorno de valores não utilizados				(8)	(8)
Em 31 de março de 2012	<u>9.402</u>	<u>2.217</u>	<u>8</u>	<u>438</u>	<u>12.065</u>
Longo prazo	<u>9.402</u>	<u>2.217</u>	<u>8</u>	<u>438</u>	<u>12.065</u>

Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

Processos trabalhistas

Corresponde principalmente a pleitos de verbas salariais por autônomos, indenização por acidentes do trabalho, adicional de periculosidade/insalubridade e reclamações de horas extras. Os valores que compõem a provisão para perdas com os processos em andamento são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas possuem contingências passivas, cujo risco de perda foi avaliado como possível, no montante de R\$ 34.791 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 32.408), oriundos principalmente de glosas de PIS/COFINS, sobre a aquisição de café cru de cooperativas, pela Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., destinada à exportação, para as quais não é requerida provisão.

18 Adiantamento de clientes

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores registrados na conta de Adiantamento de Clientes, na Controladora, são representados essencialmente pelos contratos mantidos com a controlada Panfoods Co. Ltd., a título de Pré Pagamento de Exportação.

19 Passivo a descoberto em controlada

O valor de R\$ 228.527 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 208.374) registrado no passivo não circulante é relativo à parcela de patrimônio líquido a descoberto da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O patrimônio líquido desta controlada ficou negativo, principalmente em função do elevado prejuízo acumulado até o 1º trimestre de 2012.

20 Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Despesas de juros	(5.126)	(2.190)	(10.148)	(4.401)
Variações cambiais passivas	(2.861)	(44)	(27.147)	(606)
Operações com derivativos-Commodities			(25.915)	
Outras despesas financeiras	(115)	(69)	(211)	(203)
Total das despesas financeiras	<u>(8.102)</u>	<u>(2.303)</u>	<u>(63.421)</u>	<u>(5.210)</u>
Receita de juros	706	548	1.546	3.746
Variações cambiais ativas	4.429	930	50.481	930
Operações com derivativos-Commodities			35.022	
Outras receitas financeiras	87	75	33	24
Total das receitas financeiras	<u>5.222</u>	<u>1.553</u>	<u>87.082</u>	<u>4.700</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(2.880)</u>	<u>(750)</u>	<u>23.661</u>	<u>(510)</u>

21 Receita Líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Receita bruta de vendas	58.234	69.567	245.585	195.601
Impostos	(3.826)	(4.416)	(6.429)	(7.741)
Devoluções	(155)	(103)	(286)	(162)
Receita líquida	<u>54.253</u>	<u>65.048</u>	<u>238.870</u>	<u>187.698</u>

A rubrica de devolução de mercadorias apresentou expressivo valor no consolidado, em 31 de março de 2012, proveniente da devolução da venda de café realizada pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. por não atender à especificação de qualidade contratada com o cliente.

22 Despesas por natureza

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Matérias primas, embalagens e demais materiais consumidos na produção	33.940	34.898	287.835	161.316
Encargos de depreciação e amortização	2.618	2.530	3.353	3.425
Água, energia elétrica, combustíveis, manutenção e outras prestações de serviços	7.593	8.592	8.337	9.392
Descontos comerciais, comissões, fretes, seguros	1.952	2.603	3.280	5.771
Despesas com honorários, pessoal e encargos	9.511	9.490	12.565	12.108
Outras despesas	4.901	6.744	13.468	9.309
Custos total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	<u>60.515</u>	<u>64.857</u>	<u>328.838</u>	<u>201.321</u>

23 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2012	31 de março de 2011	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Contingências fiscais e trabalhistas	(678)	(796)	(698)	(855)
Reversão de provisões (i)	553	1	76.787	21
Incentivos fiscais	1.251		1.251	
Perdas na avaliação dos estoques para revendas (ii)			(39.008)	
Ganhos(perdas) bens imobilizado	29	375	27	396
Outros	(43)	(20)	(37)	(18)
	<u>1.112</u>	<u>(440)</u>	<u>38.322</u>	<u>(456)</u>

- (i) Refere-se à reversão da provisão para desvalorização dos estoques de café em grão da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. ao valor de mercado, constituída em 31 de dezembro de 2011, conforme descrito na Nota 1 (b(iii)).
- (ii) Refere-se à constituição de provisão para desvalorização dos estoques de café em grão da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. ao valor de mercado, constituída sobre os saldos de 31 de março de 2012.

24 Capital social, reservas estatutárias e dividendos

- (a) O capital social em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está representado por 29.053 mil ações sendo 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", no valor nominal de R\$ 3,10.

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no exercício, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá de 20% do capital social; pelo menos 25% para pagamento de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas estando incluídos neste percentual o dividendo prioritário assegurado às ações preferenciais das classes "A" e "B"; 10% para constituição de reserva para renovação de equipamentos e maquinários e ampliação de instalações, que não excederá de 20% do capital social; 5% para a constituição de reserva para elaboração de pesquisas e desenvolvimento

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

tecnológico, que não excederá de 10% do capital social; e até 55% para a formação de reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos, que não excederá de 50% do capital social.

- (b) A administração decidiu remunerar os acionistas com juros sobre o capital próprio, nos termos da Lei nº 9.249/95, calculados com base na variação da TJLP, no montante de R\$ 10.808, conforme aprovação em ata de assembléia geral ordinária ocorrida em 27 de abril de 2012, contabilizados como despesa financeira mas, para efeito destas demonstrações financeiras, foram apresentados como distribuição do lucro líquido do período.

25 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas, e estão assim compostos:

Descrição	Modalidade	Valor de cobertura	
		31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
			(Não auditado)
Ativo imobilizado	Incêndio	430.753	433.294
Estoques	Incêndio	51.850	51.850
Interesses	Lucro cessante	42.520	42.520
Responsabilidades	Responsabilidade civil	65.940	65.940
Responsabilidades	Acidentes pessoais de passageiros	2.200	2.200

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cia Iguaçu de Café Solúvel
Cornélio Procópio - PR

Introdução

1 Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia Iguaçu de Café Solúvel ("Companhia" ou "Controladora"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

2 A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Todavia, em decorrência do assunto descrito no parágrafo "Base para abstenção de conclusão", não foi possível concluir nossos procedimentos de revisão para formar uma base de conclusão.

Bases para abstenção de conclusão
Limitações de escopo

3 A Companhia divulgou Fatos Relevantes nos dias 13 e 27 de março de 2012 e 15 de maio de 2012 referentes às investigações sobre transações comerciais realizadas por sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. Como resultado dessas investigações, conforme descrito nas Notas 1 (b) e (c), a administração identificou e registrou contabilmente ajustes nos saldos correspondentes ao resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2012, bem como ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro. A administração da Companhia, conforme mencionado na Nota 1 (b), não tem expectativas de que outros ajustes significativos associados com essas transações sejam identificados futuramente, porém, até que as investigações estejam encerradas, não é possível concluir sobre a necessidade ou não de outros ajustes sobre as informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2012.

4 Ainda, conforme mencionado no parágrafo 8 da seção "Outros assuntos", as cifras comparativas referentes ao balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, que produzem efeito significativo sobre o resultado do trimestre findo em 31 de março de 2012, não se encontravam auditadas na data de emissão deste relatório. Em decorrência disso, não foi praticável determinar a existência de eventuais efeitos nos saldos do balanço patrimonial nessa data que possam ter afetado a apuração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2012, bem como as correspondentes demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

Abstenção de conclusão

5 Em virtude da relevância dos assuntos descritos nos parágrafos 3 e 4 da seção "Bases para abstenção de conclusão", não expressamos conclusão sobre as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais - ITR acima referidas da Cia Iguaçu de Café Solúvel.

Ênfase

6 Chamamos a atenção para a Nota 1 (a) às Informações Trimestrais - ITR, que descreve que a Companhia apurou prejuízos em suas operações no período de três meses findo em 31 de março de 2012 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e apresentou patrimônio líquido negativo e excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do período nos montantes de R\$ 94.530 mil e R\$ 284.248 mil, respectivamente. Esse contexto suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional e para reverter essa situação a administração elaborou um plano de medidas que está também apresentado na Nota 1 (a). As Informações Trimestrais - ITR não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

7 Fomos contratados, também, para revisar as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Todavia, em decorrência da relevância dos assuntos descritos nos parágrafos da seção "Bases para abstenção de conclusão", também não expressamos conclusão sobre essas demonstrações em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão de cifras do ano anterior

8 As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e em 1º. de janeiro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 1 (b), que foram efetuados para alterar essas informações financeiras de 2011 e de 2010, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, como preparadas originalmente, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório auditoria com datas de 15 de março de 2012 e de 25 de fevereiro de 2011, sem ressalvas. Em 2 de julho de 2012, os auditores independentes enviaram correspondência à administração da Companhia informando que, em virtude dos ajustes descritos na Nota 1 (b), o seu relatório sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 não deve mais ser utilizado. Não examinamos, nem foram examinados por outros auditores independentes os ajustes descritos na Nota 1 (b). Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre esses ajustes nem sobre os balanços patrimoniais apresentados como saldo em 31 de dezembro de 2011 e saldo de abertura em

1º. de janeiro de 2011 e, portanto, não expressamos opinião, conclusão ou qualquer forma de asseguuração sobre os ajustes efetuados ou sobre esses balanços patrimoniais.

9 As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de três meses findo em 31 de março de 2011, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do período de três meses findo em 31 de março de 2011 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão com data de 29 de abril de 2011, sem ressalvas.

Curitiba, 13 de julho de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguazu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procópio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Cia. Iguazu de Café Solúvel relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

São Paulo, 13 de julho de 2012.

Shigeto Shimizu
Diretor Presidente

Mário Ataru Abe
Diretor Superintendente e
de Relações com Investidores

Edivaldo Barrancos
Diretor Executivo

José Italo Candêo Fontanini
Diretor

Masahiko Yoshimura
Diretor

Kiyoharu Ito
Diretor

Fábio Sato
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARECER DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procópio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 13 de julho de 2012, relativamente às informações trimestrais da Cia. Iguaçu de Café Solúvel referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

São Paulo, 13 de julho de 2012.

Shigeto Shimizu
Diretor Presidente

Mário Ataru Abe
Diretor Superintendente e
de Relações com Investidores

Edivaldo Barrancos
Diretor Executivo

José Italo Candêo Fontanini
Diretor

Masahiko Yoshimura
Diretor

Kiyoharu Ito
Diretor

Fábio Sato
Diretor